



Senador Tasso Jereissati

PERFIL POLÍTICO

Brasília - 2009





SENADO FEDERAL
SENADOR TASSO JEREISSATI

PERFIL POLÍTICO

BRASÍLIA - 2009

PERFIL DO SENADOR TASSO JEREISSATI

TASSO RIBEIRO JEREISSATI nasceu no dia 15 de dezembro de 1948 em Fortaleza, Ceará, filho do senador Carlos Jereissati, falecido em 1963, e de Maria de Lourdes Ribeiro Jereissati. O pai, de quem herdou a vocação política, foi presidente do PTB, partido pelo qual se elegeu deputado federal em 1954 e depois senador em 1962, período em que exerceu grande atuação e influência na vida política do estado.

Antes mesmo de completar 15 anos, Tasso perde seu pai. Orientado pela mãe, dedicou-se desde cedo às atividades na empresa da família, optando por seguir carreira em administração de empresas, graduando-se na Fundação Getúlio Vargas. Entretanto, a veia política herdada de seu pai o levou, já no final da década de 70, a posicionar-se diante da ditadura e dos perigosos rumos da vida político institucional do País naquela época.

Congregando um grupo de jovens empresários, ajuda a fundar o CIC - Centro Industrial do Ceará, que se transformou em influente fórum de debates das questões econômicas, sociais e políticas da região e do País.

Ali acorriam além de lideranças empresariais, intelectuais, técnicos, políticos e sindicalistas, fazendo o diagnóstico, debatendo e propondo alternativas

diante da realidade nacional. O CIC lutou pela abertura política, defendendo a anistia e participando ativamente do movimento pelas diretas. Derrotado o movimento, Tasso assumiu a organização, em 1984, do primeiro comitê eleitoral de apoio à candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Sua crescente liderança nos meios empresariais o levou a ser convidado a compor o Conselho da Fundação IBGE que calculava Índice Nacional de Preços ao Consumidor Ampla (IPCA), o Conselho de Política Econômica e Social da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos.

Inconformado com as condições de pobreza e atraso do Ceará e identificado com os anseios da população cearense, decidiu enfrentar o desafio de liderar um projeto de mudanças no estado. À frente deste movimento, que arrebatou multidões e acendeu a esperança do povo cearense, candidatou-se e foi eleito governador do Ceará em 1986, num pleito histórico, derrotando as oligarquias que dominavam o estado há décadas.

No governo, enfrentou e venceu resistências de toda parte, especialmente dos beneficiários do clientelismo e assistencialismo então reinante. Tasso implementou seu projeto de governo, começando por profunda reforma administrativa e saneamento das finanças públicas, orientando a atuação do Estado para o atendimento das reais necessidades da população. A credibilidade angariada com essa corajosa revolução atraiu investimentos nacionais e estrangeiras, inclusive o apoio de entidades internacionais de desenvolvimento. Como consequência desta política de responsabilidade e planejamento, houve sensível melhora nos índices sócio-econômicos do estado. Exemplo emblemático dos resultados alcançados, foi

o Prêmio Maurice Patê, concedido pela Unicef em 1994, em razão do exemplar desempenho do Ceará, reduzindo a mortalidade infantil em 32%.

Findo o seu primeiro mandato, retornou à atividade empresarial, mas o sucesso de sua administração o fez ser seguidamente convidado a relatar sua experiência no Governo do Ceará e sua visão de Brasil nos mais elevados Fóruns do Mundo. Proferiu palestras em universidades como Berkeley e Stanford, em 1992. Em Londres, no evento da Stephen Rose and Partners Ltd, falou sobre as perspectivas econômicas do Brasil (1992). Foi palestrante convidado pela Universidade de Harvard, em Boston (1993); no Rockefeller Center, em Nova Iorque; na Conferência do National Institute for International Affairs (1992); pela Universidade do México (1993); na Conferência da Câmara de Comércio Brasil-EUA, em Washington D.C. Expôs suas idéias no Camões Institute da Universidade de Columbia e tornou-se membro conselheiro do decanato da John Kennedy School of Government da Universidade de Harvard, em Cambridge, Massachusetts, USA.

A revista *Balanço Anual*, editada pela Gazeta Mercantil, de São Paulo, o escolheu um dos cinco mais importantes líderes empresariais do Nordeste, nas suas publicações de 1984, 1985, 1986 e 1991. A revista *Senhor* o elegeu “Homem Senhor 86”. Entre as condecorações recebidas destacam-se: “Medalha do Mérito Judiciário” pelo Poder Judiciário Estadual, “Troféu Solidariedade” pelo Instituto de Prevenção à Desnutrição e Excepcionalidade (IPREDE), Medalha da Ordem do Congresso Nacional, Medalha da Ordem Nacional da Republica da França, Medalha do Governo Japonês, Medalha do Estado Maior das Forças Armadas, Medalha da Ordem do Mérito Militar (grau grande oficial), Medalha da Ordem do Rio Branco, Medalha da Ordem do Cedro da

Republica Libanesa e Medalha da Ordem do Mérito Aeronáutico, além de inúmeros títulos de cidadania de municípios cearenses.

Seu papel como líder político o fez ser escolhido, em convenção nacional, presidente do PSDB, dirigindo o partido de 1 de setembro de 1991 a 14 de maio de 1994. Sob sua direção, o partido construiu forte base eleitoral, estruturando-se em todo o País. Tasso teve papel preponderante na escolha e efetiva participação na vitoriosa campanha do então Senador Fernando Henrique Cardoso à Presidência da República em 1994.

No mesmo ano, Tasso foi novamente indicado candidato do PSDB a governador, saindo mais uma vez vitorioso, logo no primeiro turno, com 56% dos votos válidos.

Nessa segunda gestão (1995-1998), pôs em prática o Plano de Desenvolvimento Sustentável do Ceará, responsável pela mudança do perfil econômico do estado. Com forte investimento em infra-estrutura, atraiu capital nacional e estrangeiro, interiorizando o setor industrial, criando pólos em várias regiões do Ceará. O estado deixou de ser preponderantemente agrícola, passando a contar com uma economia diversificada.

Além de estimular nossa indústria, promoveu fortemente o turismo, reconhecendo e aproveitando o enorme potencial daquele setor e a grande variedade de serviços complementares. Dotou o estado de ampla infra-estrutura turística, com novo aeroporto, abertura e recuperação de vias de acesso aos pólos turísticos, treinou e especializou mão-de-obra, atraindo inúmeros empreendimentos hoteleiros, gerando emprego e renda.

Inovando com um modelo de gestão participativa, estimulou, deu voz e vez às comunidades, decidindo elas próprias sobre as prioridades a serem atendidas, inclusive financiando as iniciativas comunitárias, como o Projeto São José.

Fruto deste trabalho, é reeleito governador em 1999, novamente em primeiro turno, com 62,7% dos votos válidos.

Deu então prosseguimento ao projeto de Desenvolvimento Sustentável, tendo por objetivo garantir a continuidade do crescimento econômico, com geração de emprego e renda. A manutenção da austeridade fiscal e a continuidade do processo de reforma do aparelho do Estado fortaleceram a parceria com a União Federal e os organismos internacionais e bilaterais de crédito para a execução do programa estadual de investimentos públicos e criação de condições para consolidar a atração dos investimentos privados. Como ele mesmo costuma avaliar, não foi possível mudar tudo e acabar com a pobreza. Mas os avanços obtidos nas políticas sociais contribuíram para significativa melhoria dos indicadores de qualidade de vida, como a redução na mortalidade infantil (reconhecida mais uma vez pelo Unicef), a queda na taxa de analfabetismo (incremento nos índices de escolarização), o aumento na expectativa média de vida e a disseminação de serviços básicos e bens duráveis (energia elétrica, esgoto, água encanada, eletrodomésticos etc.) na cesta de consumo dos domicílios cearenses, entre outros. Prova disso é que a ONU divulgou pesquisa comentada no País inteiro, reconhecendo que o Ceará foi o Estado brasileiro que registrou o maior crescimento do Índice de Desenvolvimento Humano - IDH - no período de 1995 a 2002. O IDH foi instituído pela ONU para medir o índice de melhoria de qualidade de vida das

populações. Tasso se orgulha de ter deixado o seu último governo com 97% das crianças dos 7 aos 14 anos dentro da escola.

Ao longo de suas gestões, são marcas de Tasso obras de enorme impacto, como o açude Castanhão, o Complexo Portuário do Pecém, o novo aeroporto, o Centro Cultural Dragão do Mar, a modernização do estádio Castelão, a integração das bacias hidrográficas, a construção e recuperação de centenas de quilômetros em rodovias, o início das obras do Metrofor, a ligação à rede de esgoto de milhares de lares com os projetos Sanear, etc. Mas, apesar de tamanhos resultados, a obra de que Tasso mais valoriza é ter ajudado a recuperar o “orgulho de ser cearense”, um povo que embora sofrido, nunca desiste e ama sua terra.

Como resultado dessa atuação político-administrativa, da sua credibilidade de homem público junto à população cearense, Tasso Jereissati optou por estender sua experiência pública ao legislativo, sendo eleito pelo PSDB para uma vaga no Senado Federal, nas eleições de 6 de outubro de 2002, com 1.915.781 votos, assumindo a mesma cadeira ocupada pelo seu falecido pai Carlos Jereissati, em 1963.

Desde sua posse, Tasso Jereissati tem se destacado como um dos mais ativos parlamentares, sendo seguidamente apontado como um dos senadores mais influentes, segundo levantamento do DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar. Apresentou inúmeras proposições legislativas, relativas aos mais variados temas, como segurança pública, tributação, orçamento, saúde, educação, pesquisas com células tronco, orçamento, combate às desigualdades regionais, trabalho escravo, financiamentos agrícolas, etc. Propôs a criação e dirigiu as sub-comissões de Segurança Pública, desenvolvimento regional e Reforma Tributária. É destacado titular das comissões

de Constituição e Justiça e Assuntos Econômicos, ocupando ainda a suplência nas comissões de Infra-Estrutura, Desenvolvimento Regional e Relações Exteriores.

Tem sido incansável batalhador por verbas, recursos e investimentos no Ceará, atuando junto ao Governo Federal, bancos e investidores privados em apoio a grandes empreendimentos no estado, como a Refinaria, a Ferrovia Transnordestina, a transposição do Rio São Francisco, etc.

Destacou-se como um dos líderes da oposição ao Governo Lula, atuando de forma firme e responsável. Se, por um lado, não faltou em apoio ao governo, nas medidas que considerava importantes para o desenvolvimento do País, inclusive apresentando propostas e alternativas em questões como a Reforma Tributária, Lei de Falências, Parcerias Público-Privadas, etc., não hesitou em denunciar e condenar os desvios éticos e casos de explícita corrupção de membros do governo e de sua base, seja no Plenário, seja na atuação em CPI. Também foi um dos principais articuladores da queda da CPMF, em decisão que se mostrou acertada quando o a arrecadação federal aumentou, mesmo depois do fim da contribuição.

Confirmando sua condição de liderança no Partido, foi novamente eleito presidente do PSDB durante o período 2005/2006, trabalhando pela reorganização da legenda em nível nacional.

Como reconhecimento do seu trabalho em prol do estado, foi agraciado com a Medalha da Abolição, principal comenda do Ceará, em março de 2005.

Nas eleições municipais de 2008, ajudou o PSDB cearense a conquistar 55 prefeituras, dando prova da força eleitoral dos Tucanos.

EXPEDIENTE

Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Endereço: Anexo I – 11º andar
Senador Federal - Brasília/DF – CEP 70165-900
Telefone: (61) 3303-4846 – Fax: (61) 3303-4590
Home page: <http://www.tasso.jereissati.com.br>
E-mail: tasso.jereissati@senador.gov.br

Escritório em Fortaleza

Endereço: Av. Dom Manoel, 929
Bairro: Centro – CEP 60060-090
Telefone: (85) 3262-4510